

intransitiva

revista

Lugares que nos habitam



FL eba

ISSN 2674-936X
V. 8, N. 1, DEZ. 2024

LUGARES QUE NOS HABITAM

ORGANIZADORES

Érica Schlude Wels | UFRJ
Marina Menezes de Andrade | UFRJ
Michela Rosa Di Candia | UFRJ
Raquel Ferreira da Ponte | UFRJ
William Soares dos Santos | UFRJ

CONSELHO EDITORIAL CONSULTIVO

André Cabral de Almeida Cardoso | UFF
Angélica de Oliveira Castilho | CAP-UERJ
Danielle Galindo Gonçalves Silva | UFPel
Divanize Carbonieri | UFMT
Ieda Magri | UERJ
Laura Patricia Zuntini de Izarra | USP
Luisa Dalla Valle Geisler
Marlene Soares dos Santos | UFRJ
Paulo Henriques Britto | PUC-Rio
Rafael Mendes | UFRJ
Taís Bravo | UFRJ
Tarso do Amaral | UERJ
Viviane Mendes de Moraes | UGB

EDITORAS-CHEFE

Isabel Rangel Lopes
Raíssa Vítola

EDITORES ADJUNTOS

Ana Luisa Santos da Cruz
Andrielli dos Santos Diniz Nascimento
Camila Rosa
Gabrielly Curi
Guilherme Augusto Rocha de Albuquerque
Leticya Machado da Silva Santos
Lia Rauschmayer
Maria Clara Carreiro
Maria Imaculada da Conceição Magalhães da Silva
Maria Julia Ferreira
Marina Amorim Romagnoli
Rayssa Portugal Bastos
Yasmin Coelho

REVISÃO

Ana Luisa Santos da Cruz
Andrielli dos Santos Diniz Nascimento
Eloisa Coelho Sabino
Érica Schlude Wels (coord.)
Giovanna Pereira Milhm
Guilherme Augusto Rocha de Albuquerque
Leticya Machado da Silva Santos
Lia Rauschmayer
Maria Imaculada da Conceição Magalhães da Silva
Maria Clara Carreiro
Marina Amorim Romagnoli.
Milena Lopes
Victor Lemus

LOGOTIPO

Luana Carolina da Silva

PROJETO GRÁFICO

Willian Machado

ARTE DE CAPA

Camila Rosa
Gabrielly Curi

DIAGRAMAÇÃO

Ana Luisa Eller (coord.)
Arlo Corrêa
Juliana Wolff
Natalia Helena
Raíssa Vítola

ILUSTRAÇÃO

André Lourenço
Bruna Rangel
Camila Rosa
Davi Lima
Gabriela Bernardino
Gabrielly Curi
Juliana Gonçalves
Juliana Wolff
Julie França
Mariana Campos
Marina Celestino
Marcus Homs
Maria Julia Ferreira
Marina Menezes (coord.)
Natalia Helena
Raíssa Vítola (coord.)
Yasmin Coelho

REDES SOCIAIS

Alana Carvalho (coord.)
Alex de Carvalho
Beatriz Yumi Moreno Yamato
Eloisa Coelho Sabino
Giovanna Pereira Milhm
Giovanna Rangel
Isabel Lopes
Maria Imaculada da Conceição
Nicolle Olimpio de Oliveira
Raquel Ferreira de Ponte (coord.)

SUPORTE TÉCNICO

Mathews Machado

CORPO DE AVALIADORES

Álvaro Alfredo Bragança Jr.
Alvaro Seixas
Ana Carolina Oliveira
Andreza Ferreira Silva
Anna Luiza Dias
Carlos Antonio Jacinto
Caroline Peres Martins
Clarissa Cosenza
Daniel Bicho
Daniele Gallindo
Davi Bretas
David "Haki" dos Santos
Diana Amorim
Dinah de Oliveira
Diogo Oliveira
Esther Borges
Flávio Galvão
Giovane Ferreira
Gisele Giandoni Wolkoff
Graça Lima
Henrique Cesar
Irene de Mendonça Peixoto
Isabel Francisco
Jillian K S Antunes
Juliana Sankofa
Julie de Araujo Pires
Leonardo Ventapane
Lilian Soares
Luana Manhães
Lucas Felipe de Oliveira Santiago
Luis Felipe dos Santos
Marcelus Gaio
Marcio de Castro
Marco Antonio Notaroberto Silva
Mariana de Oliveira Costa
Matheus Gomes Alves
Mila Bedin Polli
Pedro Sánchez
Rafael Guimarães Botelho
Rayi Kena
Salam Naser Zidan
Thayna Pinheiro Ferreira
Tigran Sisson Magnelli
Vanessa Koiky
Virgílio Magalde
Vitor Fernandes
Wisley Vilela

REVISTA INTRANSITIVA

ISSN 2674-936X
Lugares que nos habitam (v. 8, n. 1)
Dezembro | 2024

CONTATO

revistaintransitiva@letras.ufrj.br

WEBSITE

revistas.ufrj.br/index.php/intransitiva

REDES SOCIAIS

facebook.com/revistaintransitiva
instagram.com/revistaintransitiva
medium.com/revistaintransitiva

SUMÁRIO

editorial

- 05 Sobre o hábito de habitar lugares | Isabel Lopes & Raíssa Vítola

trabalhos visuais

- 09 corpo/casa/território | Flora Vianna
- 36 Janelas de 2021 | André Oliveira
- 46 A Redenção dos Excluídos | Joab Alves dos Santos
- 48 Autorretrato
— a leitora | Lidiane Kopke
- 56 Tudo é passageiro,
até o trocador | Francisco José Cabral Leocádio
- 71 Memórias em terracota | Katherine Sério
- 31 Habitats do eu reminiscente | Nátali Roberta de Sousa Nuss
- 95 O olhar que me atravessa | Carla Moraes De Freitas
- 112 Instantâneos | Cesar Casella
- 119 What if? | Gabriela Irigoyen

contos

- 30 A floresta que um dia chamei de casa | Lívia Vítenti
- 78 Nas águas do rio | Cinthia Freitas de Souza
- 88 Habitando no Silêncio | Jorruan Silva de Almeida
- 104 As Ruínas do Infundável | Tayná Bauer

microcontos

- 42 O conto dos ibejis | Aquino

SUMÁRIO

crônicas

- 97 Lembranças e fé: | Bernardo Almeida Rocha
aconchego de vó

poemas

- 07 Psiquê | Gabriela Lages Veloso
- 12 Minha casa não é minha | Julia Rodrigues
- 18 O medo de ir: N/A | Mariana Gomes Maiante
- 19 Estação da Trindade | Afonso Hargreaves Curval
- 38 A Barragem da Mina | Brennon Bernardo
- 50 Carta para você | Camila Nobiling
- 53 Destinatário ausente | Débora Oliveira
- 61 Titã | Gabriel Marques Montezuma
- 64 À Periferia | Iuri da Silva Gomes
- 68 Capetinga | Maicon Melito de Souza
- 74 Verde Gris | Daniel Cardoso Alves
- 109 Memórias e esperas | Adaltro José Araujo Silva
- 116 Tatuagem | Maria Beatriz Barmaimon Garcia
- 121 (Des)caminhos do amor | Júlia Martins

ensaios

- 83 Bordas, fronteiras e margens: | Laura Redfern Navarro
sobre ocupar o vazio
- 99 Lugares de afeto | Rafaela dos Santos Borges
das relíquias familiares

peças-em-um-ato

- 21 Céu, Sal, Sol | Luiz Fernando de Oliveira

Editorial

Sobre o hábito de habitar lugares

Na sociedade contemporânea, pensamos muito em termos de tempo. Marcamos o tempo de realização de tarefas, os horários que conseguimos encaixar em nossas agendas, a quantidade de minutos que dura um momento de lazer e até mesmo o tempo que levamos para nos deslocarmos de um lugar para outro. Nesse sentido, esquecemos muitas vezes dos lugares que nos cercam.

Em nossas rotinas atribuladas, quando passamos por espaços, muitas vezes deixamos de notar os movimentos e narrativas que nos cercam. Mesmo um lugar pensado para ser um espaço entre destinos também é povoado por formas inesperadas de estar presente. Mas afinal, o que pode ser um lugar?

É interessante pensar que a própria ideia de lugar muitas vezes relaciona-se a um sentido de habitação. Marc Augé¹, ao pensar os não-lugares, define uma dimensão de trânsito e não-pertencimento, que se daria em oposição ao sentido histórico e social dos lugares. Um lugar é, na verdade, preenchido por encontros.

Para além dos lugares que nos rodeiam, nossos próprios corpos são habitados por trilhões de microrganismos. Isso, por si só, poderia nos tornar lugar mas, se pensarmos na dimensão subjetiva daquilo que nos habita, nossa humanidade também se transforma em trajeto e morada.

E assim, memórias tornam-se lugares e os afetos que experienciamos passam a ser parte de nosso corpo-casa. De tijolo em tijolo, somos construídos pelos cheiros, toques, palavras e imagens que encontramos em nossos caminhos. Às vezes, para vivenciar um lugar, precisamos permitir que ele nos habite e, além de tempo, fornecer a ele nossa vulnerabilidade e entrega.

¹Marc Augé foi um antropólogo e etnólogo francês que cunhou o termo não-lugares para referir-se a locais de passagem e, por isso, privados de significado histórico e social. Augé fala sobre essa ideia em seu livro "Não-lugares" (1992).

Quando pensamos o tema desta edição, imaginamos a infinidade de lugares que poderiam surgir. Pensando em afetos e subjetividades, criamos nossos próprios espaços, lugares, mundos e futuros. Foi um grato prazer poder adentrar em lugares tão caros, marcantes e desconhecidos para nós.

Em vista dos desafios enfrentados na edição anterior da Revista *intransitiva*, optamos por algumas mudanças na presente edição. De início, ressaltamos o número reduzido de trabalhos aceitos para publicação, contendo apenas vinte e três textos literários e dez trabalhos visuais. Também acrescentamos que, entendendo que a Revista *intransitiva* é um projeto de extensão da UFRJ com amplo alcance de divulgação, optamos por evitar a publicação de temas sensíveis para menores de 18 anos.

Esperamos que o folhear das páginas da edição *Lugares que nos habitam* possa se desdobrar numa agradável viagem. Pensando no conforto de nossos leitores-passageiros, forneceremos um breve mapa do trajeto que será percorrido, mas esperamos que se sintam à vontade para vaguear pelo caminho.

Ao longo de nossa leitura, percebemos algumas semelhanças entre os “lugares” presentes em cada texto e trabalho visual, buscando construir um gradiente de aproximações entre eles. Assim, partimos de um eu-lugar subjetivo, caminhando para um lugar memória; seguimos por momentos coletivos, locais de identidade, ausências como lugares, locais que contam histórias, lugares de pertencimento, lugares familiares e, por fim, chegamos a trajetos que nos tornam lugares.

Mesmo com nosso breve mapeamento, sabemos que nossos leitores irão desbravar percursos não trilhados, pelos quais conhecer um novo lugar é sempre uma grande aventura. Esperamos, com as melhores intenções, que possam se perder conosco nesse caminho, desfrutando ao máximo da beleza da paisagem.

Raíssa Vítola & Isabel Rangel

coeditoras-chefe da Revista *intransitiva*

intransitiva

• revista

————— LUGARES QUE NOS HABITAM —————

VOLUME 8, NÚMERO 1 (DEZEMBRO/2024)

